

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE MEDICINA

PEDRO DE ALMEIDA VITOR

**PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: UM PANORAMA COM SUA
PRINCIPAL COINFECÇÃO NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2009 A 2018**

Pinheiro

2019

PEDRO DE ALMEIDA VITOR

**PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: UM PANORAMA COM SUA
PRINCIPAL COINFEÇÃO NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2009 A 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
como requisito parcial à obtenção do Título de
Médico.

Orientação: Professora Doutora Consuelo
Penha Castro Marques

Pinheiro

2019

PEDRO DE ALMEIDA VITOR

**PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: UM PANORAMA COM SUA
PRINCIPAL COINFECCÃO NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2009 A 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Medicina na
Universidade Federal do Maranhão (UFMA),
como requisito parcial à obtenção de título de
Médico (a).

Aprovado em ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Consuelo Penha Castro Marques (Orientadora)
Doutora em Odontologia
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Aeriberto Carlos Lindoso Sousa
Especialista em Cardiologia
Universidade Federal do Maranhão

Prof. João de Deus Cabral Júnior
Mestre em Psicologia Social
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Naime Diane Sauaia Holanda Silva
Mestra em Saúde Materno Infantil
Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Introdução: Entre o início da epidemia do HIV na década de 1980 até 2018, houve cerca de 32 milhões de óbitos e no mundo existem aproximadamente 37,9 milhões de pessoas viviam com HIV e AIDS. Assim, mesmo com advento da TARV, as pessoas vivendo com HIV/AIDS permanecem sujeitas a redução na qualidade de vida, sendo que dentre esses fatores a coinfeção por Tuberculose se demonstra a principal responsável pela alteração de prognóstico. Desta forma o presente estudo busca estabelecer um panorama epidemiológico das pessoas vivendo com HIV/ AIDS e a sua principal coinfeção no Estado do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, de abordagem quantitativa que apresenta o perfil das pessoas que vivem com HIV/AIDS, bem como, a principal coinfeção, no período de 2009 a 2018 no Maranhão. **Resultados:** No período de 2009 a 2018 foram notificados 7691 casos de AIDS no Maranhão, sendo a maioria composta por indivíduos de 20 a 49 anos, do sexo masculino, cor parda e com escolaridade entre a 1ª série e o ensino fundamental completo, via de transmissão heterossexual e com maior tendência a coinfeção por Tuberculose nos últimos anos da amostra e nos casos de uso de TARV. **Conclusão:** O Panorama obtido propõe uma maior necessidade de intervenção e conscientização da necessidade de códon, além de maior rastreio de indivíduos no uso da TARV. Embora observada forte redução nas notificações em 2018, há a necessidade de cautela, principalmente pelo retrato da epidemia em regiões com similaridade sócio demográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Tuberculose.

ABSTRACT

Introduction: Between the onset of the HIV epidemic in the 1980s through 2018, there were about 32 million deaths and around the world there are approximately 37.9 million people living with HIV and AIDS. Thus, even with the advent of ART, people living with HIV / AIDS remain subject to reduced quality of life, and among these factors, tuberculosis co-infection is the main responsible for the change in prognosis. Thus the present study seeks to establish an epidemiological overview of people living with HIV / AIDS and their main co-infection in the state of Maranhão. **Methodology:** This is a retrospective descriptive epidemiological study with a quantitative approach that presents the profile of people living with HIV / AIDS, as well as the main co-infection, from 2009 to 2018 in Maranhão. **Results:** From 2009 to 2018, 7691 AIDS cases were reported in Maranhão, most of them composed of individuals from 20 to 49 years of age, male, brown and with education between the 1st grade and the complete elementary school, heterosexual transmission and more prone to tuberculosis coinfection in the last years of the sample and in cases of ART use. **Conclusion:** The panorama obtained proposes a greater need for intervention and awareness of the need for codons, as well as greater screening of individuals on ART use. Although there was a strong reduction in notifications in 2018, caution is needed, especially due to the portrayal of the epidemic in regions with similar socio-demographic similarities.

KEYWORDS: Epidemiology; Acquired immunodeficiency syndrome; Tuberculosis.

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
INTRODUÇÃO.....	10
MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO	21
REFERÊNCIAS	26
ANEXO	30